

SONIA DIRETO DA FONTE RACY

BNDES e BC: novas linhas

O socorro prometido pelo ministro Sérgio Amaral aos exportadores, em crédito provisório do BNDES, virá, na verdade, de costura financeira que está para ser sacramentada entre o banco e o BC. Consultado ontem, o ministro não confirma a informação. Admite apenas que essa é uma das possibilidades na busca de novas fontes de recurso pelo BNDES. Mas, pelo que se pôde apurar ontem, não existe possibilidade de forte remanejamento dos recursos do Orçamento do banco (R\$ 28 bilhões este ano) que já estariam comprometidos com operações fechadas. O banco poderá até ajudar os exportadores em certos casos, estendendo algumas linhas de financiamento, mas de maneira tímida e insuficiente. Por si só, a ação do BNDES não compensaria o sumiço das linhas comerciais. Teria de resultar de uma ação conjunta com o BC. Essas linhas, aliás, até bem pouco tempo, eram as mais fáceis de se obter, pois são calçadas em recebíveis do próprio importador e, freqüentemente, se restringem ao curto prazo. No entanto, com a deterioração da economia brasileira nos últimos dois meses, eles foram encarecendo, depois escasseando e agora não mais existem. Amaral, pelo que

se ouviu entre fontes credenciadas, conta mesmo é com a permissão do FMI para que o BC possa usar parte das reservas brasileiras para financiar operações de comércio exterior sem subtração do piso das reservas líquidas. Vale registrar que, no ano, o BNDES captou pouco menos de US\$ 1 bilhão de recursos externos. E, desde que o risco País disparou, o banco se programou para não fazer novas captações e tampouco renovar linhas que vencem até o fim do ano por causa do custo. Com o acordo fechado



ontem com o FMI, o BNDES terá mais flexibilidade para montar novas operações de captação. Mas os recursos centrais viriam mesmo das reservas brasileiras

que contam agora com US\$ 16 bilhões mais a serem usados.

Empresários exportadores, consultados ontem, disseram que procuraram o BNDES, mas que ninguém no banco sabia dizer quando as linhas comerciais serão liberadas, como e qual a disponibilidade de recursos. "Nenhum dos departamentos contatados tinha informação de como o banco vai proceder", confirmou, ontem, um grande empresário exportador que trabalha, sistematicamente, com o banco.

Terão mais informações hoje?